

# Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 169 - 01 de junho de 2015

## Dificuldades na busca da verdade

O que é inteligência? É a capacidade de nos abrir para a realidade, de conhecê-la, captá-la e penetrá-la em profundidade. **O objetivo da inteligência é buscar e encontrar a verdade.** Permite-nos adquirir uma visão de conjunto, descer a realidade concreta da vida, orientar nossos passos e nosso comportamento diário.

Vejamos algumas dificuldades:

### **1. A falta de critério ou convicção própria.**

Segundo o Padre Kentenich, fundador do Movimento de Schoenstatt, isto é algo típico do homem moderno: “Seu raciocínio caminha a saltos, sem relação interior, atomizado. O que vem depois não lhe interessa... chegou a deformar-se de tal maneira que é incapaz de tomar interiormente posição frente ao que escuta, ao que vê ou lê. Tudo isto não lhe interessa. Por isso, tampouco o toma seriamente. Apenas a uma coisa se aferra com todo seu ser: as vantagens econômicas que possa obter para si. Para isso está desperto e tem um ouvido apurado. Isto é o que enche sua alma...”

O homem atual perdeu a capacidade de ter sua opinião própria. Assume comodamente “verdades” sem o menor espírito crítico. Crê cegamente o que diz o governo, o partido político, os representantes da Igreja, o chefe no trabalho, o jornal ou a televisão. Deixa-se influenciar por outros no que tem que pensar e o que tem que fazer para não chamar a atenção no rebanho.

**2. Os prejuízos.** Geralmente são formados a partir de informações falsas que recebemos e que logo projetamos a outros sem análise prévia. Muitos destes prejuízos são heranças familiares, do meio ambiente, da imprensa ou da televisão. Alguns exemplos: “todos os advogados são mentirosos”; “os indígenas são preguiçosos”; “as mulheres que dirigem são um perigo”; etc. Estas crenças são prejuízos que deformam a verdade.

**3. Afetos desordenados.** Acreditamos ser bastante objetivos, mas, no fundo, os sentimentos nos fazem pensar o que eles desejam. Nossa subjetividade se projeta inconscientemente em nosso pensar.

Sem perceber são as antipatias e as simpatias as que orientam nossas reflexões e formam nossos juízos. Se não simpatizamos com alguém, não escutamos com abertura e agrado sua verdade, mas encontramos sempre uma “desculpa” para lhe contradizer. Este “bloqueio emotivo” perturba e até impede um juízo objetivo da realidade. Estamos manipulando a verdade.

Geralmente existem também **medos e temores** que nos impedem dar testemunho da verdade. P.ex. o temor de ser descoberto numa incoerência, o medo de não ser simpático ao outro, de ter que assumir uma responsabilidade ou ter que recusar um pedido. São todos obstáculos que desordenam nossa capacidade intelectual e dificultam nossa busca da verdade.

**4. O pensar mecanicista.** É uma maneira doentia de pensar que domina em nossos dias. É um pensar que não vê a totalidade, o conjunto das coisas. Opõe e separa mecanicamente o que em realidade está unido e integrado. Porque num mundo orgânico tudo está relacionado com tudo, ainda mais quando se trata de realidades vivas e de processos vitais. O pensar mecanicista se caracteriza pelo “ou - ou”, ou isto ou o outro. Não pode entender que a verdade está em “e - e”, em que se pode acentuar uma coisa ou outra, em que uma parte tem uma função e outra tem outra função, sem excluir-se mutuamente. Para o Padre Kentenich, o dano mais fatal do pensar mecanicista é que tem separado o natural do sobrenatural. Tem oposto Deus e mundo, fé e vida, o amor a Deus e o amor ao homem. Por isso, o homem moderno é prisioneiro do material e em seu materialismo perdeu o sentido do sobrenatural.

## Perguntas para a reflexão

Pensemos em nossa reação quando alguém, talvez o cônjuge, nos critica.

1. Buscamos sinceramente a verdade que poderia esconder-se nessa crítica?
2. Ou nos encerramos para nos defender e contra atacar?

Deseja-se subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)